

CAMPANHA SALARIAL 2015

Hora de mobilizar para conquistar!

Há mais de dois meses, no dia 5 de novembro do ano passado, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais entregou aos patrões a pauta de reivindicações da Campanha Salarial de 2015. A pauta foi entregue com a antecedência necessária para que os patrões pudessem analisá-la e iniciarem as negociações em tempo hábil até a chegada da data-base da categoria, neste mês de janeiro.

Mesmo com essa medida tomada pela direção do Sindicato, a patronal não deu a devida atenção às reivindicações dos trabalhadores, “engavetou” a pauta e já come-

çou com a choradeira de sempre.

“Após quatro rodadas de negociações, os patrões sequer apresentaram uma proposta de reajuste salarial que reponha a inflação do ano passado. Além disso, até agora, a patronal também não se dispôs a debater as demais reivindicações da pauta, que contém 103 itens”, critica o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Para Romualdo, o silêncio dos patrões deixa claro que não há nenhuma vontade por parte da classe econômica em ofertar algo mais aos trabalhadores.

“Diante desse des-

caso dos patrões, é preciso que os trabalhadores se unam ao Sindicato nesta luta. “Vamos demonstrar à patronal que estamos unidos, mobilizados e dispostos a lutar para que as reivindicações da Campanha Salarial sejam atendidas. Por isso, é fundamental que todos os trabalhadores participem das assembleias e atividades convocadas pela entidade”, orienta.

Além de cláusulas econômicas, a Campanha Salarial de 2015 intensificará o debate de temas importantes, como o seguro garantia de verbas rescisórias, fim do salário-hora discriminadamente e a melhoria das condições



de trabalho, com vistas à redução do alto índice de adoecimento na catego-

ria, entre outros assuntos de interesse dos trabalhadores.

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS DA CAMPANHA SALARIAL

BELO HORIZONTE

Dia: 14/01.
Horários: 8h e 19h30.
Local: Sede do Sindicato
(Rua Curitiba, 689/9º, Centro).

IPATINGA

Dia: 14/01. Horário: 19h30.
Local: Subsede do Sindicato
(Rua Belo Horizonte, 341C,
Centro).

BETIM

Dia: 15/01. Horário: 19 horas.
Local: Unicesumar - Rua Rio de
Janeiro, 515, 4º andar, Centro).

OURO PRETO

Dia: 15/01. Horário: 18h30.
Local: Anexo Museu
Inconfidência (Praça
Tiradentes, 139, Centro).

ITABIRA

Dia: 16/01. Horário: 19 horas.
Local: Sindicato dos
Rodoviários.

POUSO ALEGRE

Dia: 17/01.
Horário: 9 horas.
Local: Subsede do Sindicato
(Rua São José, 258, Centro).

SÃO JOÃO DEL-REI

Dia: 17/01. Horário: 9 horas.
Local: Sindicato dos Metalúrgicos
de São João del-Rei
(Sindimetal).

SETE LAGOAS

Dia: 17/01. Horário: 9 horas.
Local: Casa da Cultura (Av.
Getúlio Vargas, 91, Centro).

VARGINHA

Dia: 17/01.
Horário: 9 horas.
Local: Hotel Carajás (Rua
Ruy Barbosa, 348, Centro).

Esforços do Sindicato garantem direitos a trabalhadores

No fim do ano, diversas empresas atrasaram o pagamento do salário de novembro e do 13º salário dos trabalhadores. Para fazer valer os direitos dos vigilantes, o Sindicato se reuniu com representantes de várias empresas, na sede da entidade.

Diante da intransigência patronal, algumas empresas

também foram denunciadas ao Ministério do Trabalho por descumprir a legislação trabalhista.

Mas, os esforços da diretoria do Sindicato não foram em vão: 99% dos trabalhadores tiveram garantido seus direitos e receberam o pagamento de novembro e o 13º salário antes dos festejos natalinos.

Sindicato investe no atendimento aos vigilantes do interior

O Sindicato está investindo na melhoria do atendimento aos trabalhadores associados de Ipatinga e cidades vizinhas, com a intensificação do trabalho da diretoria e contratação da nova funcionária para a subsede da região, a Danyelle.

A subsede de Ipatinga fica na Rua Belo Horizonte, 341, casa C, centro. O telefone é 3823-9083.

Neste ano de 2015, o Sindicato também deverá ampliar e melhorar a prestação de serviços em outras cidades-pólo, com o objetivo de oferecer assistência aos vigilantes de todas as regiões.

Café com Vigilantes



O Sindicato também vai promover este

ano novas edições do “Café com Vigilantes”, em várias cidades das diversas regiões do Estado. O objetivo da diretoria da entidade é aproximar ainda mais o Sindicato de seus associados e dos trabalhadores em geral. As datas serão divulgadas oportunamente.

Jurídico do Sindicato fez cerca de 17 mil atendimentos em 2014

Em 2014, o Departamento Jurídico do Sindicato fez 16.863 atendimentos à categoria, ou seja, em média 1.405 por mês, sem contar o serviço prestado na subsede de Pouso Alegre.

No ano passado, foram realizadas 605 audiências trabalhistas e 114 cíveis em 1ª Instância, inúmeras audiências em 2ª Instância, reuniões na Procuradoria Regional do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho e negociações coletivas, totalizando 719 audiências em diversas localidades de Minas. Foram, em média, 65,36 audiências por mês e quatro por dia – descontados os finais de semana, feriados



e recessos.

O Jurídico do Sindicato também ajuizou 101 ações de substituição processual (coletivas) e de cumprimento; 240 ações trabalhistas individuais e plúrimas; 146 ações cíveis, incluindo mandado de segurança; e mais de

5.000 rescisões até o dia 23 de dezembro.

Atualmente, o Sindicato mantém ações de substituição processual que envolvem mais de 10.000 trabalhadores, principalmente de ex-empregados da VIC, Protex, CJP e Alpha.

Ex-psicólogo do Sindicato lança livro sobre traumas no trabalho

A sede do Sindicato, em Belo Horizonte, foi palco, no dia 28 de novembro, do lançamento do livro “Traumas no Trabalho”, de autoria do doutor e mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Carlos Eduardo Carrusca Vieira, ex-psicólogo da entidade.

A obra, publicação da Juruá Editora, analisa a origem e o desenvolvimento dos traumas nos contextos de trabalho, dando especial atenção ao Transtorno de Estresse Pós-traumá-

tico (TEPT), distúrbio que vem se tornando cada vez mais frequente.

Com base em uma minuciosa revisão teórica e no estudo de casos clínicos, o autor analisa o que transforma uma situação vivida no trabalho em uma experiência traumática e de que forma se efetua a passagem dessa vivência para o distúrbio psicológico.

“Para a diretoria do Sindicato, é uma honra abrir as portas da entidade para o lançamento de uma publicação tão



importante para os trabalhadores, de autoria de um profissional que tanto tem contribuído para a categoria”, disse o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.